

## **SECTOR DE ENGENHARIA TENDE A RECRUTAR MAIS PARA O ESTRANGEIRO**

- **Sector da construção mantém uma actividade residual no país. Mais de 80% da facturação das maiores empresas portuguesas tem proveniência de negócios internacionais**
- **Oferta de emprego em engenharia segue tendências do ano passado. Regista-se uma diminuição do número de ofertas em Portugal e um aumento a nível internacional**
- **Taxa de emigração aumenta consideravelmente, principalmente nos profissionais com experiência profissional entre os 5 e os 10 anos. Recém-licenciados, sobretudo de Universidades reconhecidas, são mais procurados por empresas internacionais**
- **Sectores aeronáutico, petroquímico e extractivo são os que mais recrutam engenheiros actualmente em Portugal. A dispersão de recrutamento por sector é mais elevada se considerarmos a área internacional**
- **Engenharia Mecânica e Electrotécnica são as especializações mais procuradas pelas empresas**
- **Carreira internacional e fluência em vários idiomas é tendência crescente na engenharia. Domínio do Francês e Alemão representa rápido retorno profissional**
- **Salários em Portugal tendem a diminuir, de acordo com a lei da oferta e da procura**

**Lisboa, 05 de Novembro de 2012** – No âmbito do Dia do Engenheiro, celebrado a 27 de Novembro, a Michael Page fez um levantamento de informação relativo ao panorama actual da área da engenharia em Portugal. Apesar da tendência negativa que se tem feito sentir na generalidade dos sectores, algumas áreas de actividade de engenharia apresentam ainda uma realidade positiva. As empresas portuguesas continuam a recrutar engenheiros para os seus quadros e a valorização destas funções nos mercados internacionais é crescente.

Durante 2012, registou-se uma moderada procura de engenheiros de várias áreas por parte das empresas portuguesas, no entanto a tendência da procura recai essencialmente em projectos de curto prazo, com duração previamente determinada. As empresas procuram muitas vezes engenheiros que desenvolvam um projecto inicial, não sendo necessária a sua colaboração posterior. Neste sentido, as organizações que recrutam estes profissionais recorrem muitas vezes a contratos a termo. Em 2012, a recorrência a contratos de trabalho temporário ou a termo aumentou consideravelmente. No entanto, o número de profissionais que se encontravam nesta modalidade contratual e que foram posteriormente contratados para os quadros das empresas é muito reduzido.

O levantamento conclui ainda que os sectores que mais recorrem à contratação temporária são os da construção e indústria automóvel.

# Comunicado de Imprensa

## **Perfis procurados dependem do sector**

*“A área de consultoria é, por norma, um ótimo início para os recém-licenciados que procuram o primeiro emprego. As empresas consultoras permitem colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante o período universitário, apresentando a realidade de empresas pertencentes a diferentes sectores, o que aloca bastante valor acrescentado ao currículo dos candidatos. Muitas vezes, são as próprias empresas que se dirigem às universidades em busca de novos talentos para trabalhar nos seus escritórios”, afirma António Costa, Manager da Michael Page Engineering & Property.*

## **Disponibilidade para emigrar é uma tendência crescente**

África e Médio Oriente são as regiões onde a procura por estes profissionais é mais acentuada para sectores como a construção e a petroquímica. Entre os principais motivos que têm levado à emigração dos engenheiros destacam-se as melhores condições salariais, as perspectivas de progressão de carreira e a valorização do CV. No decorrer do presente ano, registou-se um aumento de 25% de ofertas de emprego no estrangeiro para engenheiros portugueses.

De acordo com a informação recolhida, o principal motivo para o recrutamento de portugueses no estrangeiro prende-se com os conhecimentos técnicos, a facilidade de adaptação a novas culturas e o domínio de idiomas. O alargamento dos projectos das empresas para novos mercados exige a contratação de profissionais nativos. Os engenheiros civis são os que registam uma maior procura para projectos internacionais.

*“Se no passado os candidatos respondiam a anúncios para trabalhar no estrangeiro de forma reactiva, actualmente, o número de candidaturas espontâneas aumentou cerca de 70%, o que demonstra que as tendências de emigração são cada vez maiores. A versatilidade e a disponibilidade para trabalhar fora do país são factores chave para as empresas que procuram profissionais da área de engenharia”, afirma António Costa.*

## **Salários médios mais baixos**

Em termos salariais, o levantamento de informação realizado pelo PageGroup demonstra que os salários são, actualmente, inferiores ao que se praticava há alguns anos atrás, sendo que a remuneração varia com a especialidade e nível de senioridade. O Director de Operações é o cargo mais bem pago, podendo chegar aos 70.000€ brutos anuais. Já o Engenheiro de Processos e Métodos, o Comprador Industrial e o Engenheiro de Qualidade são as funções com remunerações mais baixas, com uma média anual de 28.000€.

# Comunicado de Imprensa

## **Metodologia**

Os dados apresentados foram baseados numa pesquisa exaustiva com base no nosso conhecimento de mercado e na nossa relação com clientes e candidatos. A informação deste documento é o resultado de uma análise empírica, combinando três fontes de informação:

- Base de dados de clientes e candidatos na área da Engenharia;
- Publicação de anúncios na imprensa e internet;

Para o levantamento de dados, realizamos uma análise das principais características:

- Dependência hierárquica;
- Responsabilidades;
- Perfil;
- Evolução;
- Remuneração em euros.

## **Sobre a Michael Page**

A Michael Page recruta para os seus clientes quadros médios e superiores. Está presente em 34 países, com 164 escritórios em todo o mundo. Cotada na Bolsa de Londres desde o ano 2000, a multinacional de recrutamento e selecção especializada opera na Europa, Ásia-Pacífico, Médio Oriente, África, América do Norte e América Latina. Em Portugal, A Michael Page actua nas áreas de Finance, Banking & Financial Services, Tax & Legal, Commercial & Marketing, Retail, Engineering & Property, Healthcare & Life Sciences, Logistics & Supply Chain, , Human Resources e Information Technology.